

Milagres - Beaverton
Jesus cura um inválido em Betesda:
João 5:1-15
27 de agosto de 2023

CERIMÔNIA DE ORDENAÇÃO

Steve compartilha o que é ordenação e por que a fazemos bíblica e organizacionalmente...
Se Bo e a equipe quiserem presenteá-los com óleo de unção, isso também seria apropriado...
Convide David e Jamie (com Bo e quaisquer outros que ela quiser)...imposição de mãos e oração – se alguém no palco tiver uma palavra para eles, este seria um momento para compartilhá-la com eles ou isso pode ser feito depois do culto de uma forma mais pessoal...

MENSAGEM

Recentemente fiz uma viagem de moto pelo Parque Nacional Glacier e Yellowstone...e quando me afastei das multidões fiquei atordoado com a solidão, o silêncio e o fato de estar desconectado. Percebi como é difícil ouvir Jesus no meio do barulho. Especialmente em nossa cultura – tudo parece estar ficando mais barulhento, especialmente quando outra eleição se aproxima.

Minha esperança hoje: que ouçamos Jesus em meio ao barulho... o vejamos em meio ao caos e confusão...para ouvir o que Ele quer dizer à Sua Igreja...**VAMOS ORAR...**

DESCREVA O QUE ESTOU OUVINDO ACONTECENDO NA B4...Seus olhos estão em Jesus...

Fornecer uma atualização sobre transição e seleção pastoral – descrever o Foursquare processo...

Ao terminarmos uma série sobre milagres, quero focar em um milagre que aconteceu em João 5.

João 5:1, NVI

Onde você vai em Jerusalém, no sábado, durante um dos dias sagrados judaicos – você vai para a Igreja! A sinagoga. O templo. Mas Jesus se distrai com alguma coisa antes de chegar para Sua Igreja.

João 5:2-4, NVI

Betesda significa casa de bondade ou misericórdia e é irônico que este seja o seu nome. Não porque não era uma casa (era uma varanda coberta), mas ao redor dessa piscina havia centenas de aleijados, deformados, aqueles que eram considerados “rejeitados” pela cultura judaica. Eles iriam reunir-se todos os dias neste santuário na esperança de serem curados. SE um anjo aparecesse, apenas UMA pessoa seria curada. Isso não soa como uma casa de misericórdia, mas sim como uma casa de decepção e desilusão.

João 5:5-7, NVI

Este homem estava inválido por 38 anos. Há quanto tempo ele estava esperando e saiu desapontado ou rejeitado? Isto faz parte da jornada de fé sobre a qual não falamos o suficiente na igreja. Muitas pessoas esperam há anos, até décadas, pela cura ou pela gravidez ou por um membro da família vir a Jesus. Não podemos ter medo destas questões e devemos estar dispostos a lutar com a questão de por que ou como Deus faz o que faz.

João 5:8-9 NVI

Cada milagre revela algo sobre Jesus.

O que é interessante para mim é que Jesus vai primeiro para esta piscina, não para o Templo. Foi simplesmente porque estava a caminho ou talvez porque Jesus veio, não para aqueles que pensam que estão bem, mas para aqueles que sabem que estão doentes. As pessoas que realmente precisavam de Jesus não estavam no templo, eles estavam na rua.

Outro fato interessante é que nesta época da história o templo era conhecido como um lugar de expiação (perdão), mas não para cura. Dezenas de leis de pureza restringiriam certas pessoas e impediram que entrassem no templo por causa de suas doenças. Então Jesus vai até eles.

E veja como os líderes judeus responderam a esta cura no sábado:

João 5:10-16 NVI

Ao longo dos escritos de João, ele destaca a crescente tensão entre Jesus e os líderes do povo judaico. E ao fazer isso Ele nos ajuda a compreender o coração de Deus.

Primeiro, **Jesus está conosco em nosso quebrantamento.**

Fale sobre meu próprio quebrantamento e como conheci Jesus naquele lugar (Ken sentado comigo depois de Chase... chorando comigo)... e minha cura tem sido lenta e ao longo dos anos... enquanto alguns são curados imediatamente, mas a questão é que Jesus está conosco... ele apareceu para esse homem e ele aparece para nós...

Segundo, **nós todos precisamos de Jesus.**

Quem você mais representa ou se identifica nesta história? Jesus ou os líderes judeus? Não responda muito rapidamente. Pense nisso por um momento.

Características dos Líderes Judeus

Procurando por alguém no ato de pecar para julgar...

Reunidos com pessoas que pensam como você

Perdendo o movimento de Deus

Características de Jesus

Procurando por aqueles que estão quebrados para mostrar misericórdia

Saindo com pecadores

Criando oportunidades para Deus se mover

Identifique-se em um contínuo de 1 a 10 – 1 sendo a resposta dos líderes religiosos e 10 sendo a resposta de Jesus – onde você se encontra? Onde os outros colocariam você? Onde as pessoas fora da igreja colocariam a igreja? Que número eles nos dariam?

Aqui está o que descobri: as pessoas da igreja normalmente pensam em nós mesmos como inválidos, enquanto as pessoas fora da igreja normalmente nos veem mais como líderes religiosos.

Qual a diferença entre o coxo e o grupo religioso: o reconhecimento ou a falta disso que precisamos de Jesus. Tudo se resume à humildade e à capacidade de dizer: preciso de você.

Sussurre em voz alta “Eu preciso de você, Jesus”. É uma boa oração diária para orar.

Terceiro, **precisamos estar com os outros em seu sofrimento.**

Os líderes religiosos muitas vezes associaram a doença ou o dano das pessoas ao pecado em si mesmos ou nas suas famílias. Você já ouviu um cristão culpar algum desastre natural (um ato de Deus) por algum pecado em um país ou região? Jesus dissipa esse tipo de pensamento ao abordar a dor e o sofrimento das pessoas. Até mesmo ao ponto em que isso acabará por custar-lhe a própria vida.

Jesus vai a esses lugares e a essas pessoas religiosas se recusam a ir. Movendo-se em direção aos doentes, os aleijados e os rejeitados mostra-nos o coração de Deus para com aqueles que estão às margens.

Fale sobre como o homem se sentiu isolado – não há ninguém para me ajudar a entrar na piscina... desespero e sentimento de solidão que acompanha a doença... Imagino que este homem que sofreu por tanto tempo e viu tantos outros chegarem à piscina e não serem curados, comecei a me perguntar por que Deus não faz alguma coisa. Ele se esqueceu de nós?

A dura verdade é que, embora Jesus finalmente tenha atendido às necessidades do inválido, centenas de outras pessoas provavelmente nunca receberam a atenção ou a cura. E acho que podemos começar a nos perguntar a mesma coisa – “Deus, por que você não faz alguma coisa?” Ou atribuímos a culpa pelos problemas do mundo a certos grupos de pessoas.

Alguns de vocês viram o filme Bruce Todo-Poderoso com Jim Carrey? Tudo desaba para Bruce, ele acaba levando uma surra de alguns caras quando tenta ajudar alguém que está sendo assaltado, e uma das minhas cenas favoritas é quando ele chega em casa e está conversando com sua namorada Grace sobre isso – aqui está o diálogo:

Grace: Graças a Deus você está bem.

Bruce: Deus! Sim, vamos agradecer a Deus, certo? Pois suas bênçãos estão chovendo sobre mim. Espere! Isso não é chuva!

Grace: Bruce, por favor, não faça isso, querido. Você sabe que tudo acontece por um motivo.

Bruce: Disso eu não preciso. Isso é um clichê. Isso não é útil para mim. Vale um pássaro na mão dois no mato. Eu não tenho pássaro. Eu não tenho arbusto. Deus levou meu pássaro e meu arbusto.

Graça: Ah, entendo. Então Deus está mexendo com você, é isso que você está dizendo?

Bruce: Não. Ele está me ignorando completamente. Ele está muito ocupado dando a Evan tudo o que ele quer.

Um sentimento bem-humorado, mas real, entre esta geração. Como nós, como povo de Deus, respondemos a um mundo pós-cristão que culpa descaradamente a Deus ou simplesmente O ignora completamente?

Há uma maneira de estar e há uma maneira de não estar...[Conte a história da viagem ao Rio Snake \(INVITE BAND UP\)](#) – eles estavam comigo e não tentaram me consertar... eles me permitiram curar no prazo de Deus, não o prazo deles...com que frequência nos aproximamos das pessoas e lhes dizemos “supere isso” – nunca dizemos assim, mas as escrituras que citamos e as palavras que usamos muitas vezes dizem aos outros que eles deveriam estar mais avançados em sua cura do que estão...

Em vez de procurar como as pessoas estão pecando, ele nos chama a procurar aqueles que estão quebrantados e necessitados e vá até eles. Em vez de julgar os outros, ele nos chama a mostrar misericórdia, bondade e compaixão. Em vez de ficarem amontoados em um prédio, a salvo do mundo, ele nos chama a conviver com os pecadores e com os necessitados de esperança. Em vez de perdermos o movimento de Deus, ele está nos chamando a criar oportunidades, estar em proximidade com a nossa comunidade, para que Deus se mova.

Quem são essas pessoas na sua vida e na sua vizinhança? Quem está com dor e sofrimento? Quem perdeu a esperança? Quem pode estar se sentindo isolado e sozinho? Quem pode estar se sentindo indigno ou talvez se sintam um fardo para suas famílias ou para a sociedade? Quem pode se sentir inaceitável porque eles pensam de forma diferente ou votam de forma diferente?

Jesus está constantemente desafiando as pessoas de fé a se moverem em direção às pessoas com graça, amor e poder que pode transformar todos nós e nos tornar novos.

Jesus não apenas nos mostrou o caminho para restaurar um mundo destruído, mas também nos capacitou fazê-lo através do seu Espírito Santo que vive em nós. Ele nos capacita a avançar em direção a outros que estão quebrados, feridos e marginalizados. Isto é o que Ele pretendia que sua igreja fizesse. A Igreja é o seu plano para cura, reconciliação e integridade.

Minha oração nestes últimos meses tem sido: Senhor, deixe o seu reino vir à terra como está no céu. E ele está respondendo a essa oração através de sua igreja. Você permitirá que ele responda a essa oração através de você? Orem comigo.

Senhor, capacite-me pelo seu Espírito Santo. Ajude-me a não andar em minha própria carne que irá falhar, mas ajude-me a andar no poder do seu Espírito que vive em mim e prometeu estar comigo.

Em nome de Jesus,

Amém.

CANÇÃO

BO, BENEDIÇÃO